



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

BRASILÂNDIA / FREGUESIA DO Ó 2018/2019

ATA DA REUNIÃO DO MÊS DE JULHO CPM FREGUESIA DO Ó/BRASILÂNDIA

As dezenove horas e dezessete minutos o coordenador da Mesa, o conselheiro Gilson Bueno do Amaral, abre a reunião e passa palavra para a representante da Prefeitura Regional Freguesia do Ó/Brasilândia, Juliana Lins Vianna, que fala sobre o **Plano de Desenvolvimento Regional (Estudo para realizações de projetos para o desenvolvimento ordenado da região)**. Ela expõe alguns slides e explica como será a participação dos CPMs nessa discussão. Após a apresentação abre-se a palavra para os conselheiros, O conselheiro José Ivo apresenta sua preocupação com relação à ocupação irregular no território e qual seria a vontade da Regional para solucionar esse problema. Ele cita a invasão que se iniciou próximo a instalação da Sabesp próximo a Jd. Damasceno. A conselheira Marlene também questiona sobre o mesmo problema. O conselheiro José Ivo cobra uma maior sinergia entre todos os entes envolvidos para buscar soluções para o problema habitacional na região. A conselheira Marlene questiona ao interlocutor Oséias sobre como resolver o problema. O interlocutor responde que o grande problema está na falta de verba para remanejar os moradores nas áreas de risco ou de invasão. A conselheira Marlene fala sobre a necessidade de uma maior participação da população na discussão e aproveita para sugerir uma reunião com representantes da SEHAB para se discutir as soluções. O munícipe Anderson Ramalho questiona o porquê de se não impedir que as pessoas comecem as invasões. O interlocutor Oséias responde que o maior problema atual está na falta de verbas e de pessoal para poder fiscalizar toda a região. A Juliana comenta que uma forma de solucionar os problemas está justamente na maior participação dos munícipes para poder dar maior ênfase nas cobranças. A conselheira Leonor fala sobre a necessidade de uma maior vontade política por parte da Prefeitura com relação aos problemas da região. Ela sugere uma participação coletiva entre os membros dos Conselhos e representantes da Regional para se construir soluções para a região. O conselheiro José Ivo fala sobre uma experiência feita na Prefeitura de Caraguatatuba onde a prefeitura cria um canal de comunicação e participação através de uma linha telefônica. Ele se lembra de uma experiência ocorrida em 2008, na gestão do prefeito Gilberto Kassab, onde as áreas invadidas na região foram desocupadas com a promessa de reurbanização das áreas, mas como não houve a reurbanização as áreas foram reocupadas. O conselheiro José Ivo sugere que o CPM FÓ/Bras elabore um documento para sugerir a criação de mecanismos de fiscalização para ser inserido no Plano de Orçamento da cidade de São Paulo. A conselheira Maria Aparecida fala sobre os problemas de habitação na região e de que muitas vezes existem interesses que impedem essa solução. A Juliana fala sobre as dificuldades para resolver o problema de regularização das habitações na região pelo fato de se ter pouco dinheiro e também o problema de trabalho entre as secretarias. A conselheira Leonor fala sobre uma discussão feita em 2008 sobre uma área na região na do Jardim Vista Alegre que foi solicitada para construção de casas populares e para preservação ambiental, mas a área não foi destinada para construção popular e sim vendida e foi construído no local um condomínio particular mesmo sendo comprovado que a área era de preservação ambiental. O conselheiro José Ivo pede um aparte lembrando que a alguns anos atrás houve uma venda irregular de lotes próximo a Vila Zatt e que somente após muitas negociações para regularização da área houve o interesse da prefeitura em legitimar as posses dos terrenos. A conselheira Marlene fala sobre uma clube que está sendo construído próximo ao Jd. Damasceno e que a população da região parece ter medo de denunciar e a prefeitura parece não ter interesse em fiscalizar. Abre-se uma discussão sobre o problema de fiscalização da prefeitura na região. A conselheira Leonor fala que, mesmo sem o devido interesse da prefeitura em fiscalizar, devemos abrir os SACs e depois cobrar. Ela fala sobre a reurbanização feita na região do Tiro ao Pombo e sobre a possibilidade de se fazer a mesma coisa em outras regiões. O conselheiro José Ivo fala sobre o problema de segurança em se resolver o problema de invasões pois, enquanto o poder público tem uma



CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL

BRASILÂNDIA / FREGUESIA DO Ó 2018/2019

estrutura para solucionar o problema, enquanto o cidadão não tem essas condições, por isso mesmo ele sugere a criação de um canal de comunicação para a população poder denunciar anonimamente essas invasões. A conselheira Silvia sugere que o Conselho crie um documento para se cobrar as regularizações das áreas ocupadas. O conselheiro Gilson agradece a presença da Juliana e passa a palavra para o munícipe Anderson, Anderson agradece a oportunidade e fala que tem muitas sugestões, mas que irá apresentar em uma nova oportunidade. Ele questiona sobre a coleta de recicláveis e pergunta sobre soluções para esse problema. Abre-se uma discussão sobre o tema e a conselheira Marlene lembra que a conselheira Aline já tinha cobrado sobre o problema da coleta e também sobre a implantação de novos Ecopontos na região. A conselheira Silvia lembra da parceria entre a Inova (empresa de coleta de lixo) e a comunidade do entorno do Elisa Maria chamado de “Vila Limpa”. O coordenador da Mesa acata a proposta de mudança de horário das reuniões do CPM FÓ/BRAS pede por propostas, há uma deliberação entre os membros presentes e o horário devido é de dezenove horas e trinta minutos para a primeira chamada, sendo a segunda chamada mantida para quinze minutos primeira chamada, e o horário de vinte e uma horas e trinta minutos para o encerramento da reunião. Na sequência também é feita a escolha dos componentes da Mesa Coordenadora, sendo mantidos os mesmos membros atuais com as mesmas posições, ou seja, o conselheiro Gilson continuará como coordenador da Mesa e a conselheira Suzi continuará como secretária da Mesa. Sem mais para o momento o coordenador agradece a presença e a participação de todos e da por encerrada a reunião.